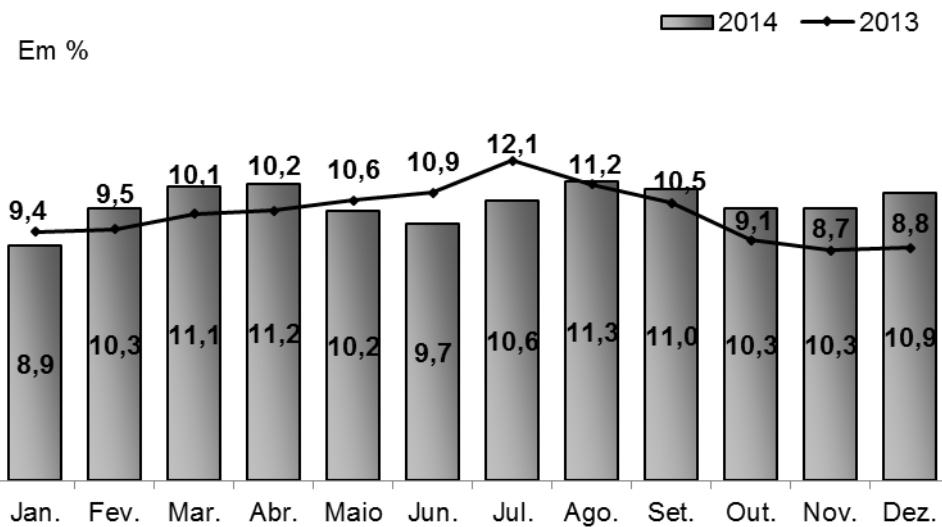


Resultados de dezembro<sup>2</sup> de 2014

**Aumenta a taxa de desemprego**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC aumentou, ao passar de 10,3%, em novembro, para os atuais 10,9% (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, elevou-se de 8,5% para 9,0%, no período em análise.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 154 mil pessoas, 8 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (eliminação de 9 mil postos de trabalho, ou -0,7%) e da relativa estabilidade da força de trabalho da região (mil pessoas a menos, ou -0,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** permaneceu praticamente estável, ao variar de 62,0% para 61,9%, no período analisado.

**GRÁFICO 1**  
**Taxas de desemprego total**  
**Região do ABC (1) – 2013-2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.  
Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

<sup>1</sup> Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

<sup>2</sup> Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

**TABELA 1**  
**Estimativas do número de pessoas de dez anos e mais, segundo condições de atividade**  
**Região do ABC (1) – Dezembro/13-Dezembro/14**

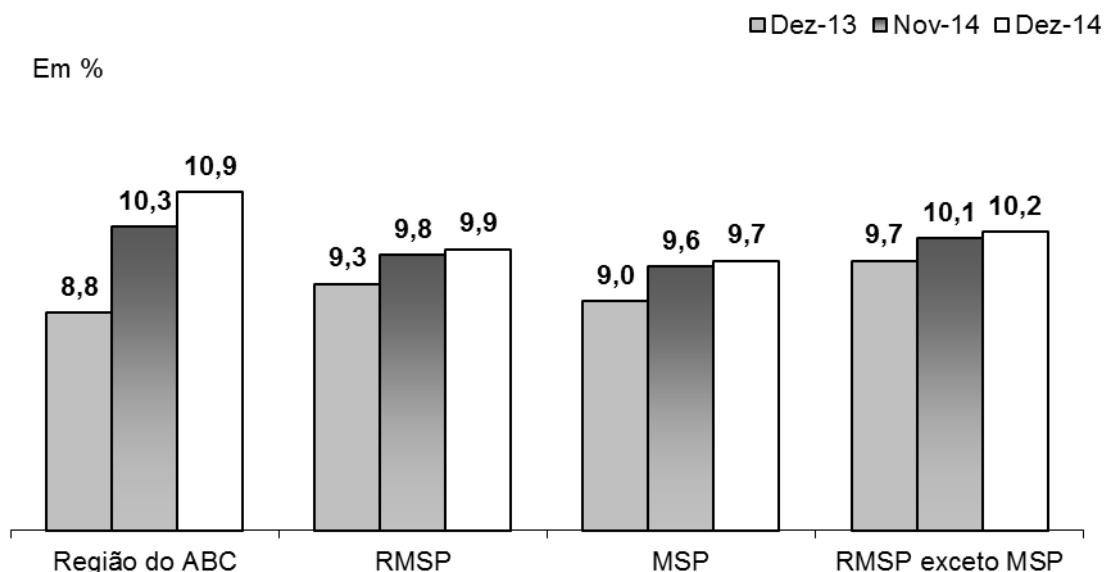
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>2.269</b>	<b>2.283</b>	<b>2.284</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>0,0</b>	<b>0,7</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>1.405</b>	<b>1.415</b>	<b>1.414</b>	<b>-1</b>	<b>9</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,6</b>
Ocupados	1.281	1.269	1.260	-9	-21	-0,7	-1,6
Desempregados	124	146	154	8	30	5,5	24,2
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>864</b>	<b>868</b>	<b>870</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>0,2</b>	<b>0,7</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

3. Entre novembro e dezembro, a taxa de desemprego total manteve-se relativamente estável na RMSP (de 9,8% para 9,9%), no município de São Paulo (de 9,6% para 9,7%) e nos demais municípios da RMSP, exceto a capital (de 10,1% para 10,2%) (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e**  
**RMSP exceto MSP – Dezembro/13-Dezembro/14**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados diminuiu 0,7%, sendo estimado em 1.260 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (-4,2%, ou eliminação de 13 mil postos de trabalho) – embora com menos intensidade no segmento metal-mecânica (-3,7%, ou -6 mil) – e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-1,5%, ou -3 mil), apenas parcialmente

compensadas pelo crescimento nos **Serviços** (1,5%, ou geração de 10 mil postos de trabalho).

**TABELA 2**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região do ABC (1) – Dezembro/13-Dezembro/14**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
<b>Total (2)</b>	<b>1.281</b>	<b>1.269</b>	<b>1.260</b>	<b>-9</b>	<b>-21</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,6</b>
Indústria de transformação (3)	365	312	299	-13	-66	-4,2	-18,1
Metal-mecânica (4)	179	164	158	-6	-21	-3,7	-11,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	206	198	195	-3	-11	-1,5	-5,3
<b>Serviços (6)</b>	<b>628</b>	<b>675</b>	<b>685</b>	<b>10</b>	<b>57</b>	<b>1,5</b>	<b>9,1</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Divisões 24 a 29 da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados variou negativamente (-0,4%). No setor privado, reduziu-se o emprego com carteira de trabalho assinada (-1,3%) e aumentou o sem carteira (4,3%). No mês em análise, o contingente de autônomos contraiu-se em 7,6% e o de empregados domésticos permaneceu estável (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região do ABC (1) – Dezembro/13-Dezembro/14**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS (2)</b>	<b>1.281</b>	<b>1.269</b>	<b>1.260</b>	<b>-9</b>	<b>-21</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,6</b>
<b>Total de assalariados (3)</b>	<b>952</b>	<b>935</b>	<b>931</b>	<b>-4</b>	<b>-21</b>	<b>-0,4</b>	<b>-2,2</b>
Setor privado	854	838	833	-5	-21	-0,6	-2,5
Com carteira assinada	753	745	735	-10	-18	-1,3	-2,4
Sem carteira assinada	101	94	98	4	-3	4,3	-3,0
<b>Autônomos</b>	<b>175</b>	<b>185</b>	<b>171</b>	<b>-14</b>	<b>-4</b>	<b>-7,6</b>	<b>-2,3</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>(4)</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

6. Em dezembro, manteve-se estável a média de horas semanais trabalhadas pelos ocupados e assalariados (42 horas). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais permaneceu praticamente estável entre os ocupados (de 30,7% para 30,6%) e não se alterou entre os assalariados (28,4%).
7. Entre outubro e novembro, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (3,5%) e assalariados (2,7%), que passaram a equivaler a R\$ 2.075 e R\$ 2.136, respectivamente (Tabela 4). Ampliaram-se as **massas de rendimentos** de ocupados (3,9%) (Gráfico 4) e assalariados (1,9%), em ambos os casos, devido aos aumentos dos rendimentos médios reais, uma vez que ficou praticamente estável o nível de ocupação e reduziu-se o nível de emprego dos assalariados.

**TABELA 4**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados,  
segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Região do ABC (2) – Novembro/13-Novembro/14**

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de novembro de 2014)			Variações (%)	
	Nov-13	Out-14	Nov-14	Nov-14/ Out-14	Nov-14/ Nov-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.244</b>	<b>2.005</b>	<b>2.075</b>	<b>3,5</b>	<b>-7,5</b>
<b>Total de assalariados (3)</b>	<b>2.151</b>	<b>2.080</b>	<b>2.136</b>	<b>2,7</b>	<b>-0,7</b>
Setor privado (4)	2.049	2.008	2.044	1,8	-0,2
Indústria de transformação (5)	2.408	2.441	(7)	-	-
Serviços (6)	1.927	1.857	1.897	2,2	-1,6
Com carteira assinada	2.123	2.099	2.141	2,0	0,8
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>(7)</b>	<b>(7)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV-DIEESE

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

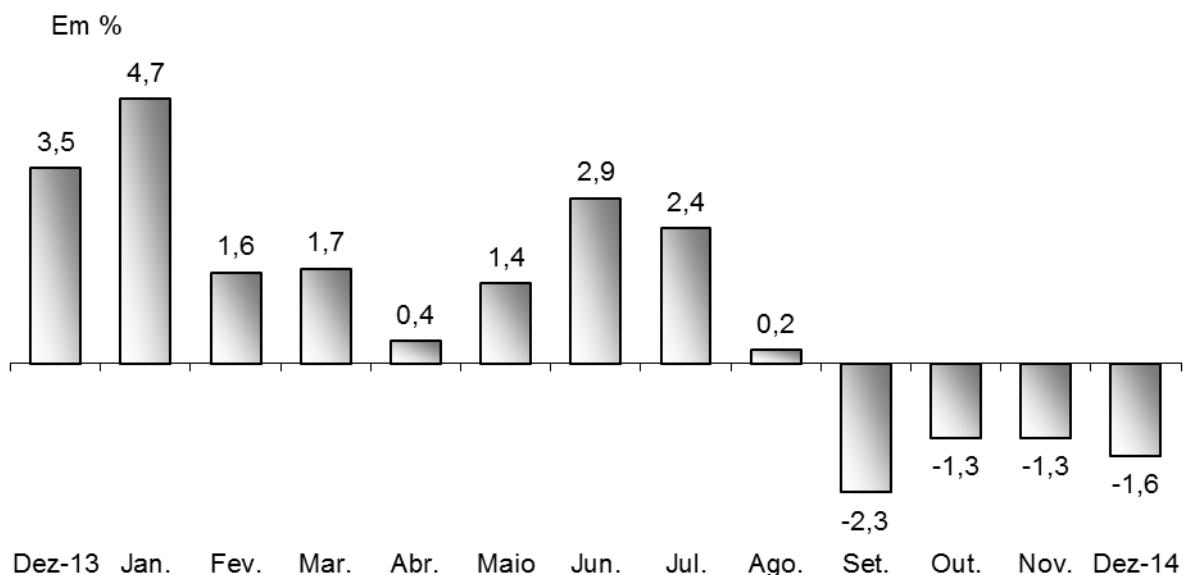
Obs.: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em dezembro de 2014, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (10,9%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2013 (8,8%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 7,1% para 9,0%.
9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 30 mil pessoas, como resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 21 mil postos de trabalho, ou -1,6%) e do ligeiro acréscimo da força de trabalho da região (mais 9 mil pessoas, ou 0,6%) (Tabela 1). A **taxa de participação** (61,9%) não se alterou, no período analisado.

10. Entre dezembro de 2013 e de 2014, o **nível de ocupação** diminuiu 1,6% (Gráfico 3), variação semelhante à dos dois meses anteriores, nessa base de comparação. Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu das reduções na **Indústria de Transformação** (-18,1%, ou eliminação de 66 mil postos de trabalho) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-5,3%, ou -11 mil), não compensadas pelo crescimento do nível ocupacional nos **Serviços** (9,1%, ou geração de 57 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

**GRÁFICO 3**  
Variação anual (1) do nível de ocupação  
Região do ABC (2) – 2013/2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

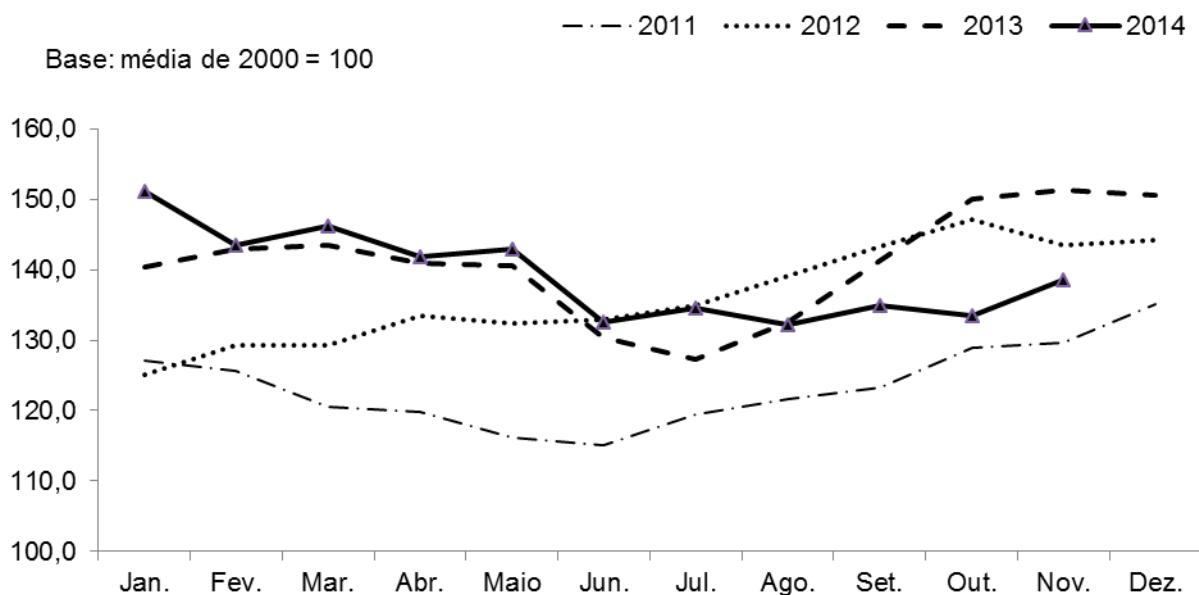
Notas: (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

11. O assalariamento diminuiu 2,2% nos últimos 12 meses. No setor privado, retraíram-se os contingentes de empregados assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-2,4% e -3,0%, respectivamente). No período em análise, o conjunto de autônomos reduziu-se em 2,3% (Tabela 3).

12. Entre novembro de 2013 e de 2014, reduziram-se os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-7,5%) e, em menor proporção, dos assalariados (-0,7%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** de ocupados (-8,4%) e assalariados (-3,0%), no primeiro caso, em função da redução dos rendimentos médios reais e, em menor medida, do nível de ocupação e, no caso dos assalariados, devido à contração do nível de emprego.

**GRÁFICO 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região do ABC (3) – 2011-2014**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.  
 Notas: (1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

## CAPA

### Aumenta a taxa de desemprego

- Nível ocupacional diminui na Indústria de Transformação e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e aumenta nos Serviços
- Cresce o emprego assalariado no setor privado sem carteira de trabalho assinada e diminui o com carteira
- Elevam-se os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados, em novembro de 2014
- O aumento das massas de rendimentos de ocupados e assalariados ainda manteve ambas abaixo das observadas no mesmo mês de 2013

### Anexo estatístico Principais conceitos